

BRONQUIOLITE: A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS SEQUELAS DE BRONQUIOLITE NO LACTENTE

Ana Claudia GONÇALVES¹

Karine Pinatti PODENCIANO²

Gabrielle Cavenaghi da SILVA³

Brenda Caroline TEIXEIRA⁴

Renata Cristina de Angelo Calsaverini LEAL⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: Sendo a afecção respiratória pediátrica comumente confundida com asma brônquica, a bronquiolite é uma infecção do trato respiratório inferior responsável por uma obstrução brônquica. Tem como característica: destruição do epitélio ciliado, conseqüente descamação, ocasionando o desnudamento da camada basal. Acomete os lactentes nos seus primeiros meses de vida, principalmente os nascidos nos meses de outono e inverno; tendo como seu principal agente causador o vírus sincicial respiratório (VRS). A infecção leva à uma inflamação dos bronquíolos, acompanhada por edema alveolar, intersticial, subpleural e formação da membrana hialina; podendo levar a uma atelectasia ou a obstrução brônquica não for removida. O lactente apresentará uma sibilância aguda, febre e/ou rinorreia inconstantes, tosse seca, dispneia progressiva, hiperatividade brônquica prolongada, tiragem intercostal e supra-esternal, batimento de asa no nariz, SaO₂ inferior a 90% e hiperinsuflação pulmonar observada por radiografia de tórax. **OBJETIVO:** O objetivo do tratamento fisioterápico é voltado à reabilitação pulmonar, desenvolvendo a permeabilidade bronco alveolar e ventilação global por técnicas desobstrutivas e reexpansivas, realização de oxigenoterapia e suporte ventilatório nos casos mais graves da doença. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica que visa esclarecer sobre os aspectos gerais da doença, destacando a importância do tratamento fisioterapêutico. **RESULTADO:** Segundo a literatura, grande parte dos lactentes tratados com técnicas como vibro-compressão, tapotagem e aspiração brônquica, obtiveram resultados significativos na mobilização e eliminação de secreções, redução da resistência das vias aéreas e melhora da relação ventilação/perfusão. **CONCLUSÃO:** A fisioterapia respiratória é fundamental no tratamento agudo da bronquiolite, prevenindo complicações e sequelas, como obstrução crônica e sobrecarga cardiorrespiratória.

Palavras-chave: Bronquiolite. Obstrução pulmonar. Lactente. Fisioterapia.

¹ anaclaudiagoncalves@gmail.com

² gabi.cavenaghi@hotmail.com

³ gabi.cavenaghi@hotmail.com

⁴ brenda_teixeira123@hotmail.com

⁵ ar.leal@uol.com.br